



AS NECESSIDADES DO FAMILIAR/ACOMPANHANTE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA

Rita de Cássia Melão de Moraes¹, Tania Vignuda de Souza²

Resumo: Os objetivos são: descrever as necessidades do familiar/acompanhante durante sua permanência na Unidade de Internação Pediátrica (UIP); e analisar as necessidades do familiar/acompanhante. As bases conceituais estão vinculadas aos conceitos da Teoria da Motivação Humana e ao Cuidado Familiar. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo cujos sujeitos são 11 familiares/acompanhantes de crianças internadas na UIP. Os procedimentos metodológicos são o formulário para a caracterização dos sujeitos e a entrevista não-diretiva em grupo. A análise foi temática. Resultados: Constata-se no estudo que o familiar/acompanhante possui necessidades que estão relacionadas à infraestrutura como: alimentação, local para lavar roupa, sono/repouso, higiene corporal e lazer. Também foram relatadas necessidades de informações sobre diagnóstico, prognóstico e tratamento de saúde da criança, além de atendimento médico em caso de adoecimento. A construção de uma rede de apoio durante a hospitalização da criança, garante aos sujeitos o atendimento de algumas necessidades dentro e fora do cenário hospitalar como: recursos financeiros para gastos pessoais e de sustento dos outros filhos; substituição de acompanhante para o seu descanso e/ou afazeres domésticos e/ou troca da roupa suja pela limpa e por fim, o suporte espiritual que a fortalece e sedimenta a fé e esperança de que a criança pode recuperar sua saúde. Conclui-se que para atender algumas necessidades, os sujeitos do estudo criam estratégias para supri-las. Torna-se necessária uma Política Pública que permita o atendimento do familiar/acompanhante que adocece no período de hospitalização da criança, em local próximo ou na própria instituição e, também sejam incluídos no manual das normas e padrões de construção de hospitais e instituições de saúde, que tragam especificações técnicas sobre o mobiliário e espaços utilizados por estes sujeitos no cenário de hospitalização pediátrica, de forma a proporcionar melhores condições de permanência.

Palavras-Chave: Enfermagem Pediátrica. Família. Criança Hospitalizada.

-
- 1 Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Materno Infantil (DEMI) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Criança e do adolescente (NUPESC) e do Grupo de Pesquisa Saúde da Criança Cenário Hospitalar. E-mail: ritamelao@gmail.com
 - 2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do DEMI/EEAN/UFRJ. Membro do NUPESC e do Grupo de Pesquisa Saúde da Criança Cenário Hospitalar.